

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial, rua
Duque de Caxias

TELEFONES:

Redação 1145 — Gerência 1211

Ano LX — N.º 55

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURAS NO ESTADO¹²

Anual Cr\$ 200,00

Semestral Cr\$ 100,00

Capital Cr\$ 1,00

Interior Cr\$ 1,20

Sábado, 8 de março de 1952

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

BIO. 7 — O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Sa pasta da Agricultura — Normando iminentemente, escritório do presidente, o Decreto de Carvalho e datilografado, cassou D. Almeida Guimarães.

Transferindo, escritório, os Ministérios da Justica, para o Ministro dos Assuntos Interiores, e da Fazenda, para o Ministro da Fazenda. Decretos de Oliveira e da Bahia de Guimarães Maia.

Reservando pelo prazo improrrogável de um mês a autorização concedida a Luiz Rodrigues Alves, para que este exerça a área e as secções na restante de Juazeiro, Distrito Federal.

Autorizando a Minas Gerais Lívia, a deslocar-se, sem prejuízo das suas funções, para o Distrito Federal em termos de prestezimento de serviço, no Torre Lima em Fazenda Três Barras, Distrito de Monteiro, Distrito de Cratina, Estado de Goiás.

Autorizando os comitados brasileiros, Recife, a deslocar-se, de vez, ao sulino de chumbo e cobre, no município de Alau, São Paulo, Henrique Pinto, João Coelho e José Antônio Fernandes, a pesquisarem fechaduras e minérios no Alto Alegre, distrito de Chácara, município de Mar de Espanha, Minas Gerais. Pedro Francisco do Reis Barros a deslocar-se, sem

máximo, a bordo de sua propriedade, situadas em Pernambuco, Município de Quipapá, Estado de Pernambuco; Severino Gonçalves, presidente da Comissão Nordestina, a bordo de sua propriedade em Igarapé, denominada "Penedo Caldeirão", distrito nortinhense e vizinho de Santa Rita, Município de Pernambuco. Peceli, José Chacá e Oliver Rosendo, presidente da Federação dos proprietários rurais e associados em terras de prestezimento do último atingido em Santa, distrito de Atalaia, Município de São Luís do Maranhão, Minas Gerais.

Na pasta das Relações Exteriores — Removendo, escritório, os diplomatas Carlos Alberto Tomás Brandão, José de Oliveira Soárez para colégio geral no Rio de Janeiro; Firmo Mata de Mendonça, da Embaixada da Argentina para a Secretaria de Estado; Plácido de Oliveira, da Embaixada de Portugal para a Embaixada da Espanha.

Terremoto em Baixa Verde

(Continua na 6. pag.)

MENSAGEM AO MINISTRO JOÃO CLEOFAS

A propósito da Mesa Redonda dos Governadores Nordestinos

B. PAULO, 7 (M) — A Mesa Redonda da Agricultura, encerrada no Ministério João Cleofas e nos governadores nordestinos, realizada em Campina Grande, um treinamento intensivo, com a participação dos governantes nordestinos, de orientar os trabalhos agrícolas no sentido de melhorar sua economia, ameaçada por fatores adversos, apesar de valor de sua gente.

Terremoto em Baixa Verde

NATAL, 7 (M) — Notícias de Baixa Verde dão que essa cidade foi abalada por tremores de terra, os quais provocaram o desabamento de varas casas. Os tremores ocorreram entre ontem, terça-feira, tendo causado danos importantes. Diante de tais notícias que apontam o abalo total, a cidade ficou totalmente improvisada de escombros.

Na Conferência dos Governadores



Flagrantes tomados na conferência dos governadores, em Campina Grande, vendo-se, à esquerda, o Ministro João Cleofas quando pronunciava a oração de abertura do cláusula. (Textos na 3. pag.).

O «esquema José Americo» na Conferência dos Governadores

Integra da resolução final da conferência dos governadores do Nordeste — Vivamente aplaudido o importante documento apresentado ao certame de Campina Grande pelo Chefe do Executivo paraibano — Apóio de todas as delegações — Abordados pelo governador José Americo os problemas básicos da região nordestina — Notas

CAMPINA GRANDE, 7 — (De nosso enviado especial, J. do Paiva Macêdo) — Na sessão de abertura dos trabalhos da Conferência dos Governadores celebrada nesta cidade, ficou acertado, para hoje, a realização da segunda reunião plenária, em que as diversas Comissões anteriormente designadas pelo ministro João Cleophas, iriam estudar as questões de sua competência.

Abertos trabalhos, hoje, precisamente às 9 horas, o ministro da Agricultura fez sentir aos presentes que o governador José Americo usaria da palavra, no sentido da apresentação de um plano de resoluções, o qual, naturalmente, iriam ser estudado e debatido, item por item.

O governador José Americo teve ensejo de levar à apreciação dos congressistas de todo o Nordeste os pontos de seu esquema, que viria tomar o lugar dos debates das seis Comissões anteriormente indicadas pelo titular da Agricultura, procurando, assim, reduzir ou confundir todos os detalhes de vital importância para o objetivo colocado pela Conferência.

Após a apresentação da alaudida proposição, o ministro João Cleophas abriu os debates, notando-se a recepção tímida com que a mesma foi recebida pelos congressistas, todos frisando que o importante documento representava um subsídio de valor inestimável para as soluções dos problemas de todo o Nordeste.

Seguir-se-ão os debates, os quais se prolongarão até o meio-dia, na sede do Campinense Clube de Campina Grande.

É o seguinte o texto da proposição final redigida pela Comissão de Redação, nomeada pelo ministro João Cleophas:

Mesa Redonda de Governadores do Nordeste considera que os bônus para revitalizar a região e, por conseguinte, fixar o homem à terra:

- a) As obras contra as secas;
- b) As obras de eletrificação de Paulo Afonso;
- c) A assistência financeira;
- d) A assistência técnica;
- e) A assistência médica e dentária;
- f) A melhoria da habitação rural;
- g) A armazenagem;
- h) A redução do custo de vida;
- i) A diversificação da propriedade.

OBRA CONTRA AS SECAS

Deverá o Departamento Nacional de Obras Contra as

GOVERNADOR JOSE' AMERICO

S. Exc. regressou, ontem, de Campina Grande

Regressou, ontem, à noite, a esta capital, o governador José Americo, que fora ate Campina Grande, afim de participar da reunião dos chefes dos Executivos do Nordeste.

Naquele importante conclave, S. Exc., apresentou substancial contribuição para o êxito do plano que será

executado em defesa das interesses desta parte do país.

Durante sua permanência em Campina Grande, o governador José Americo teve, ainda, o ensejo de visitar o andamento de serviços públicos, iniciados pela atual administração e que atendem às justas reivindicações daquele município.

tados, com auxílio do Governo Federal, níveis de assistência social e dentária às zonas rurais, tanto quanto à respectiva assistência medicamentosa.

Habitacão rural

A Prefeitura da Capital, juntamente com o Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico, deve conceder financiamento, preferencialmente no nordeste, a habitação rural.

Armazenagem

Para a conservação dos produtos e regularização dos seus

(Conclui na 6. pag.)

ONTEM, NA CÂMARA

BIO. 7 (M) — Na Ordem do Dia da sessão da Câmara, vieram, foram aprovados os projetos de lei, oriundos, também, autorizados a emenda do Dr. Fernando Ferreira, sobre a criação de diretorias executivas sobre a atuação da polícia de fronteira e especialmente do futebol.

Dentre os gabinetes aprovados, em sua maioria disposto sobre reformas e alterações do Tribunal de Contas, figura o que concede tempo adicional aos casos das sociedades beneficiícios.

Foi rejeitado o projeto de lei que constava no Código Nacional de Verificações, que, contrariava a extensão organizativa, que o deputado sentiu-se autorizado a exigir sobre o auxílio de diretores militares para a União, Bahia-Austrália dos Alunos de Porto



O CONCLAVE DOS GOVERNADORES EM CAMPINA GRANDE — A mesa redondista espanhola abriu suas fases de importante encontro dos governadores nordestinos, que anela de se verificare em Campina Grande. Na solenidade de abertura da mesa redonda, sediada na capital paraibana, o governador João Cleofas, titular da Agricultura, e os chefes dos Executivos, despediram-se a governador José Americo, quando proferia sua opinião no segundo pleno, o Chefe do Executivo quando pôs-se a falar, o governador Pedro de Freitas, de Flávio, readeando a prefeita Flávia Lemos, exercer José Lins da Régia e dr. José Fernando, vice-governador da Paraíba, e o Ministro das Obras Públicas; e no último o governador José Americo, jornalista Assis Chateaubriand, exercer José Lins da Régia e outras personalidades. — (Fotos A UNIÃO)

Assessor: M. Santiago Palmeira
Ribeiro-Dias de Castro, D. Góspodar

REGISTO

Fazemos ante-ontem:

O jovem José Cavalcanti de Freitas, filho do jornalista Luis Gó, diretor de "O Rebaço" de Campina Grande, e da sua esposa, sua, Maria Estrela Cavalcanti, já faleceu.

Fazemos ontem:

A menina Yapoaura, filha do sr. Francisco de Asís Souza, arquiteto, nascida dia 13 R. L. e de sua esposa, sua, Georgina dos Anjos Souza.

A menina Rosine, filha de ar. Evandro de Oliveira e de sua esposa, sua, Rosane de Oliveira.

O menino Francisco, filho do sr. Elisiário Souza, residente em Bayeux.

O menino José, filho do sr. Pedro Felício Leite, comerciante, neste praça, e de sua esposa, sua, Angelica Vieira de Silva.

O sr. José Xavier de Carvalho, administrador federal.

A dr. Ivan Faria, médica do Instituto de Polícia Técnica do Estado.

A sra. Diana Soares de Oliveira, aluna do Colégio Nossa Senhora das Lourdes, e filha do sr. Edmundo Galvão, e de sua esposa, sua, Elisa Soares de Galvão.

A sra. Naurita Fernandes de Lima, esposa do sr. Antônio Figueiredo de Lima, residente nessa cidade.

Nasceram:

SOLANGE — Nasceu ante-ontem, na Casa de Saúde "Dr. Martinho", a menina Solange filha do engenheiro civil José Vítor Galvão, e de sua mãe, Cecília, Monteiro Lobato. Elementos de destaque na sociedade contemporânea.

Notáveis:

Contraíram casamento, no dia 6 do corrente, nesta cidade, o dr. Antônio de Oliveira Lima, filho do sr. Benício de Oliveira Lima, e a senhora Elizabeth Rodrigues Cantisani, filha do sr. Braç Cantisani e de d. Eleonora, residente em Campina Grande.

O senhor de Oliveira Lima, atualmente exercendo suas atividades profissionais no fôro do Estado de São Paulo, é, ainda, alto funcionário do SESI na capital bandeirante.

Viajantes:

Esse aviso na Força Aérea Brasileira, ontem, para

Portaleira, os jovens Pedro Paulino, Francisco Eustáquio e Arlindo Ayres Diniz e Ednaldo Cardoso de Araújo, recentemente aprovados no exame de admisões, e matriculados no primeiro ano da Escola Preparatória de Cadetes, daquela cidade.

— Visou, ontem, com destino ao Rio de Janeiro, pelo avião da Real Transportes Aéreos, o sr. Manoel Farias, residente nesta cidade.

Várias:

CONGRESSO JOSÉ DE DUTRA

Terminou hoje, na sala da reitoria da Cárcera José de Freitas, distante do clero naturalizado e nos meios intelectuais de Estrela, o Congresso José de Dutra, evento, o aniversariante, será de cerimônia, bastante comemorada pelos seus amigos e admiradores.

Serviço de Educação de Adultos Arizo

— Chefe do Serviço de Educação de Adultos, convida os Inspectores Técnicos do Ensino, a comparecerem no dia 10 do corrente, às 10 horas, à Academia de Belas Artes, no Bairro da Estrela, para uma reunião onde serão tratados assuntos de interesse do Ensino Supletivo.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA

Assembleia Geral Extraordinária — Edital de convocação

Estão sendo convocados, se ordena do sr. Presidente e de acordo com os Estatutos e deliberação da Assembleia Geral, realizada dia 2 de novembro de 1951, todos os associados da Orquestra Sinfônica da Paraíba (O.S.P.), que estiverem presentes com o Tesseramento, para a reunião que se realizará no dia 20 de março, às 20 horas, no Teatro Municipal, quando se tratará de eleger nova Diretoria.

ELMANO FARIAZ — 2º Secretário.

Sugestão para iniciativas, etc.

(Continuação da 8ª pág.) te, iniciados nas zonas lá expostas de pequenos produtivos.

VII

— Será aberto no Ministério da Agricultura e Obras Públicas o crédito necessário para a aquisição de patrulhas mecânicas, destinadas, no mês de maio, ao plantio da cana-de-açúcar, e ampliação da área cultivável, cooperando com os agricultores na operação de descontos, mediante o pagamento do comitê e a manutenção da estrada, e, também, o limite e o limite de cooperação para cada propriedade, além da obrigatoriedade da cultura alternativa ou produção de transportes.

XI

— Será autorizada a emissão dos recursos necessários que serão expostos, em junho, aos Conselhos dos Municípios, e a responsabilidade que lhes será atribuída de devolver, para financiamento das cooperativas de crédito agrícola, as fundações ou que, fundadas, forem extintas. Deverá ser garantida a Assistência ao Cooperativismo, para empresas, especialmente, aos pequenos produtores, até o limite de cinco mil contas, e aos juros de 3 por cento.

XII

— Será fechada no nordeste aos Estados de São Paulo e Paraná um convênio para a construção de barragens em cidades de ambos estados, para conservação das produções agrícolas e regularização das terras na entre-serra, evitando-se assim a erosão e o desmatamento de mercados que se tornaram brechas nesse período, bem como normalizando a distribuição das terras, e, também, das necessidades do consumo, com o meio de corrigir a deficiência dos transportes.

IMPRESSÕES DE ALTAS PERSONALIDADES SOBRE O CONCLAVE DOS GOVERNADORES NORDESTINOS

Depoimentos do jornalista Aiss Chateaubriand, governador Agamenon Magalhães, escritor José Lins do Rêgo e prefeito Plínio Lemos

A reportagem de A UNIÃO ouviu em Campina Grande, algumas das figuras de destaque, presentes à reunião dos governadores nordestinos, acerca do importante concílio, que se constituiu um acolhimento de profunda repercussão em todo o país.

O jornalista Aiss Chateaubriand que, como diretor dos "Diários Associados", foi o promotor da reunião declarou o seguinte:

— "Ao Nordeste faltava, apesar das condições temáticas temáticas técnicas e científicas",

O governador Agamenon Magalhães, solicitado pela reportagem, disse:

— "A presença de Pernambuco é, antes de tudo e acima de tudo, de fraternidade e de solidariedade aos irmãos do Nordeste".

Quando da visita do governador José Americo ao governador Pedro de Freitas, o escritor José Lins do Rêgo, que acompanhava o

— "A diretoria agradecendo

A Conferência dos Governadores do Nordeste, em Campina Grande

Como decorreram os trabalhos de instalação — A segunda sessão plenária — A discussão do "Esquema José Americo" — Figuras representativas do mundo político e administrativo brasileiro intervêm nos debates — A atuação do governador José Americo, do senador Apolônio Sales, do deputado Oscar Carneiro e de outras expressões do panorama social e econômico do país — O povo campinense prestigia os trabalhos da Conferência dos Governadores do Nordeste

CAMPINA GRANDE, 7 — (De nosso enviado especial, J. de Paiva Macêdo) — Esta cidade viveu desde as primeiras horas da noite de ontem intensa expectativa em virtude da realização da Conferência dos Governadores sob a presidência do Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, que para este fim desembocou no aeroporto local precisamente às 17:30 horas, sendo recebido pelo Governador José Americo, Secretário de Estado, membros da delegação parabana, no referido conclave, jornalista Assis Chateaubriand e editor dos "Diários Associados", promotores da Conferência, Prefeito Plínio Lemos e diversas personalidades do mundo político da Paraíba e Estados vizinhos.

As 21 horas, teve início a solenidade de abertura dos trabalhos da Conferência dos Governadores do Nordeste, no qual aqui se encontram desde as primeiras horas de hoje em dia de estudar os principais problemas que afligem a Região, bem como com o objetivo de procurar soluções adequadas para uma recuperação econômico-financeira de modo a impedir, igualmente, a migração de grandes contingentes humanos, em demanda do sul do país.

No salão principal do Campinense Clube viam-se presentes além dos congressistas do Nordeste, sob a presidência

cia do Ministro João Cleofas, altas personalidades do ramo social, econômico e financeiro de diversos pontos do país, bem como o Prefeito Plínio Lemos, Secretários da Municipalidade, representantes da Câmara de Vereadores de Campina Grande, e o povo em geral, que tomou as dependências laterais do local de debates.

x x x

CAMPINA GRANDE, 7 — (De nosso enviado especial, J. de Paiva Macêdo) — O Ministro João Cleofas abriu às 21 horas os trabalhos da Conferência dos Governadores do Nordeste, fazendo a leitura de importante discurso, em que focalizou os pontos principais a serem abordados na reunião. Destacou a necessidade de um planejamento para a economia nordestina, em bases mais objetivas, dizendo a seguir da disposição do Governo da República em atender aos reclamos das populações desta Região, as quais estavam representadas nas figuras de estadistas do lado do Governador José Americo, O Ministro da Agricultura, fez, após, um estudo minucioso a respeito do exôdo rural e os seus reflexos sobre a economia da Região.

O titular da Pasta da Agricultura deu a palavra, seguindo, aos Governadores de todos os Estados representados, no momento, lio à sr. Pedro de Freitas, do Piauí, Stênio Gomes, Vice-Governador do Ceará, Sylvio Pedroso, do Rio Grande do Norte, Governador José Americo, da Paraíba, Agamenon Magalhães, de Pernambuco, Arnon de Melo, das Alagoas, e o representante pessoal do Governador Júlio Pacheco, da Bahia, o sr. Inácio Tostão Filho.

O oráculo do Governador José Americo causou a mais viva impressão a todos os congressistas, pelo modo como foram abordados os problemas da Região, e pelo tom realístico com que argumentou o Chefe do Executivo paraibano, que, momentos antes, fizera menção ao orgulho com que a nossa terra recorda tão distinguidas personalidades. O Governador José Americo ofereceu, no seu discurso, uma contribuição apreciável ao esforço pela procura das soluções que virão redimir de uma vez por todas as deficiências e dificuldades do Nordeste brasileiro, principalmente no terreno econômico. S. Excia. referiu-se também ao momento fértil do exôdo rural, do qual traçou a cõrres vivas, suas reais dimensões.

Estava presente a remíssão de uma considerável árvore atribuída ao referido. Comissões e apresentar um plano constante de vários tópicos, no qual se enunciava, entre outros, o problema da agricultura, que, segundo o ministro João Cleofas passou a painçaria.

O presidente dos trabalhos da Conferência, ministro João Cleofas, fez a designação dos integrantes das Comissões que devem se reunir para elaborar os temas anteriormente abordados, depois de que foi suscitada a sessão inaugural, encerrando a noite, para as nove horas, o trabalho da Conferência.

CAMPINA GRANDE, 7 — (De nosso enviado especial, J. de Paiva Macêdo) — Na reunião de abertura da Conferência dos Governadores do Nordeste, o vice-governador do Ceará, sr. Stênio Gomes, fez uma sugestão no sentido de que fosse feita uma missão ao presidente Juscelino Kubitschek, comunicando-lhe a instância do Ministro da Agricultura, o sr. João Cleofas.

O presidente dos trabalhos da Conferência, ministro João Cleofas, fez a designação dos integrantes das Comissões que devem se reunir para elaborar os temas anteriormente abordados, depois de que foi suscitada a sessão inaugural, encerrando a noite, para as nove horas, o trabalho da Conferência.

A missão ao governador José Americo passa a ler o que falaria um círculo de normas indispensáveis à ampliação de visitas ao interior do Brasil.

Depois da leitura do planejamento, o nome de "esquema José Americo", o ministro João Cleofas orienta, os debates, pedindo a palavra, de vez, o deputado Apolônio Sales, da delegação cearense. O representante do Ceará pediu que os debates fossem feitos bem, para que não condoradas as congregações.

O sr. Sylvio Pedroso, Governador do Rio Grande do Norte, solícita a inclusão, no "esquema José Americo", de dois títulos, os títulos: "aproveitamento das varzeas do Rio Grande do Norte" e "aproveitamento das grandes chapadas, particularmente de poços existentes".

Audiógrafo do debate assume grande responsabilidade.

Assembleia aprova projeto-lei sobre o açúcar.

Projeto-lei sobre o açúcar é aprovado.

<p

No mundo de um romancista

(Conclusão da 4^a pag.)

secretário geral do governo; Oscar de Castro, presidente perpétuo da Academia Paraibana de Letras, homem gregário no bom sentido, espírito atento a tudo que se relaciona com a vida social e intelectual; e ainda Juarez Batista, jovem enxaima de vinte e tres anos, bastante fraternal. Vindo de Recife para a festança, também lá se encontrava à nossa espera o ensaísta Adelar Jurema, que parece dividir a sua presença entre João Pessoa e Recife.

O programa que intelligencemente preparamos para as festas de homenagem ao romancista, foi amplo e numeroso. A Paraíba interrompeu, pelo menos de João Pessoa ao Pilar e aos engenhos, a sua vida de rotina. O povo, involuntariamente, ou atraídos por coincidência, contribuiu esplendidamente. A noite do passo, ou do drôvo, com as suas variações de dança típica, indígena, negra e folclórica que nos foi dado assistir, sinalizou que um tanto aristocráticamente, das janelas do Palácio do Governo.

A última parte dos festeiros, o jantar e o almoço na Praia de Tamandaré, os passeios à Praia Formosa, (que nome adequado!) à Cabedelo e à Igreja de Nossa Senhora da Guia, com suas confetes de azus e a sua beleza antiga, — não pode ser esquecida.

A grande aventura foi a viagem aos engenhos e ao Pilar.

A romaria ao Pilar, na manhã de sol quenteíssimo, ficou como a parte mais amoral do passeio. A praça retangular que é quase a única da terra oficial do romancista, (que nasceu mesmo fio no Corredor, engenho paterno) com a sua beleza simples e sozinhada. O busto, uma obra prima de Bruno Giorgi, lá inauguramos com um discurso de José Américo, vários outros oradores, gostoso poema caboclo de um trovador parabiano, — e a resposta de José Lins do Rêgo, invocando o seu personagem Vitorino Papa Rabo, naquele tom que só ele pode ter.

O melhor nos aguardava depois da saída do Pilar para os engenhos: Correiro, Oiticica e Itapuá, palco onde o menino de engenho despertou para as primeiras experiências com o mundo, com o seu mundo impregnante, fulguroso e pejado de fermentações humanas. Mundo que ele recolheria para sempre nas suas páginas de flegia evocativa e remembrante, com todas as tristezas dele, toda a verdade emocional, tudo que ele tinha de próprio, de geográfico e social, de particularismo.

Aí, sob aquelas vastas fronteiras, à margem dos canaviais sempre balançando ao ventinho nordestino, naquelas amêias sãas e variadas, à beira dos tachos, dos rios de surpresas do bagaceiro, do bananeiro, nos caminhos e nas estradas, — uma criança viveu e sentiu com rara e funda percepção. Viveu e sentiu um mundo de complicações psicológicas, de mudanças bruscas, de desordenados sentimentos, de dramas estúpidos, de perplexidades e de emoções. Mundo esse de que só se libertaria quando ficasse homem, vivendo noutro meio, totalmente diverso, onde o passado se fizesse recuperar pelo seu esplendor de reproduzir e reviver romanescentemente uma época morta e uma vida já vivida.

O "esquema José Américo", etc.

Comissão de P. P. P.
povos nas cunhas-safras, deve ser instalada uma rede de armazéns e silos, nas principais cidades de zonas cada Estado.

Dirigido da propriedade

O Poder Executivo lotará as terras aráveis da zona de cunhas-safras e encorajará entradas, onde necessário, para a distribuição mediante pagamento, prestação a longo prazo, crianças, de sementes e de ferramentas, com centros de aconselhamento técnico e financeira.

Financiamento

Será autorizada a emissão que julgar necessária para financiar a execução plena da exploração do nordeste, devendo os lucros do lucro da capital exceder a 3% (três por cento).

Outras providências e sugestões

A Mesa Redonda sugere, ainda, comprovadas individualmente e imediatas outras, o seguinte:

1 — Aproveitamento racional dos valos úmidos do nordeste.

2 — Aproveitamento das zonas dos rios nordestinos, mediante a disseminação do emprego de moto-trombas a cargo do Ministério da Agricultura.

3 — Aproveitamento intensivo das serras e Chapadas do nordeste.

4 — Aquisição em massa escala de perfuradores (p. ex.: D. O. C. S., para que se intensifique a perfuração de poucos tubulares) e de semirameiros.

5 — Amanjo a maior parte das regiões onde há condições favoráveis.

6 — Especial atenção ao problema da irrigação, com destaque em vista, dentro dos respectivos planos, a destinação para irrigação das espécies apropriadas.

7 — Implantação de plantas táticas diversas para importação, observando um mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do total obtido com as respectivas exportações.

8 — Introdução do Banco do Nordeste do Brasil tão pronto seja transformado em lei o respectivo projeto.

9 — Majoração adequada dos salários dos administradores e servidores, obras contra as secas, a cargo da União.

10 — Financiamento de pre-

senças sárias algodoneiras, por decreto do Poder Executivo, com as garantias establecidas na lei de preços mínimos.

11 — Restabelecimento das operações do banco mercantil do Banco do Brasil para o al- godão.

12 — Liberação imediata total das dotações orçamentárias para a Secretaria da Economia, da Secretaria de Obras Centrais as Sécas e de Ministério da Agricultura.

13 — Estas providências de caráter urgente sugeridas pelo Poder Executivo para o desenvolvimento do nordeste, não dispensam a necessidade de um planejamento racional, a longo prazo, apoiado na elaboração de uma política econômica nordestina e integrada desse no quadro da economia nacional.

Campina Grande, 7 de maio de 1952.

O Brasil no Congresso.

(Conclusão da 2^a pag.)

Propostas apresentadas à Conferência Financeira declarando haver tomado boa nota das palavras da FAO a respeito de um programa de cooperação para o aperfeiçoamento da tecnologia no setor das estabilizações.

o. Raul Lima fez entusiasmo, Ministro da Alimentação e Agricultura da Índia, sr. K. Muniyappa, que se mostrou entusiasta da iniciativa do Ministro.

3 — Aproveitamento da escala de perfuradores (p. ex.: D. O. C. S., para que se intensifique a perfuração de poucos tubulares) e de semirameiros.

4 — Amanjo a maior parte das regiões onde há condições favoráveis.

5 — Especial atenção ao problema da irrigação, com destaque em vista, dentro dos respectivos planos, a destinação para irrigação das espécies apropriadas.

6 — Introdução do Banco do Nordeste do Brasil tão pronto seja transformado em lei o respectivo projeto.

9 — Majoração adequada dos salários dos administradores e servidores, obras contra as secas, a cargo da União.

10 — Financiamento de pre-

senças sárias algodoneiras, por decreto da lei que regulamenta a ação do Poder Executivo, com a mesma natureza das cunhas-safras.

11 — Chamação para um destino especial das reservas de gastos de consumo das famílias, que não possam ser destinadas a gastos de luxo.

12 — Financiamento de pre-

TURISMO BRASILEIRO

(Conclusão da 4^a pag.)

mapas de cartões, como roteiros dos nossos principais turismos, como o Rio de Janeiro, São Paulo, Rio-Cascaes, etc., distribuídos gratuitamente, mas bombas de paulista, como propaganda das empresas de pregação, das agências de turismo, etc.

Mais depois da guerra, esse distribuição de raridades e hoje esses pequenos mapas são bastante difíceis de obter.

Além, nos dias de hoje, é difícil obter.

Em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol jogarão, em João Pessoa, a 16, os selecionados da PARAIBA x PERNAMBUCO

O juiz carioca Mario Viana apitará a sensacional partida

A União Esportiva

ESTEVE EM JOÃO PESSOA, O REPRESENTANTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS



Dr. Álvaro Borges

Esteve ontem, nesta cidade, o dr. Álvaro Borges, representante da C.B.D., no norte, durante os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol e representante de relevos nos meios sociais do país. O ilustre esportista é alto funcionário aposentado do Ministério da Fazenda e pertence ao Conselho Fis-

cal da confederação. É ainda diretor do Clube Regatas Flamengo, do Rio de Janeiro. O dr. Borges esteve na Paraíba para a conferência demoradamente com os srs. Genival Leal de Menezes e tenente Juarez Viana, sobre as provisões para a realização do brasileiro Jogo Paraíba x Pernambuco. Esteve presente aos entendimentos o reverendo Arnaldo, reitor chefe da A UNIÃO ESPORTIVA.

Domingo, a seleção enfrentará, um combinado

Domingo próximo a seleção paraibana jogará no gramado do "Cabo Branco" com um combinado "Flamengo x Botafogo" e Juiz Neueno.

Dirigir o encontro o Juiz Neueno da FPF

Evite os imberbes, cuidando convenientemente da cutícula das unhas. — S.N.E.S.

A União Esportiva na concentração

A UNIÃO ESPORTIVA, ontem, a convite do dr. Mario Romano, do Tribunal de Contas da F.P.F., esteve pela manhã, na concentração do selecionado para o Campeonato.

Colocamos interessante reportagem que divulgaremos na próxima edição.

Torneio Rio-São Paulo

TERÇA 5 serce — Em disputa de torneio Rio-São Paulo, o Botafogo e Flamengo começaram pela manhã de dois tentos a dois. O jogo foi grandemente disputado e renda paga de casa dos 400 mil cruzados. Em São Paulo, em confronto entre os mesmos times, o quadro da Portuguesa abateu o Santos pelo "score" de 3 x 1.

Em disputa do Torneio Rio-São Paulo, jogado esta semana em São Paulo, Santos x Fluminense (8.3.52) — Botafogo x Vila da Gama; Santos x Fluminense.

Domingo (9.3.52) — Flamengo x São Paulo. Corintians x Portuguesa.

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

A grande festa de micaême, a 12 de abril próximo — Reina o maior interesse por esse acontecimento social

Conforme noticiamos, o Esporte Clube Cabo Branco vai realizar, no dia 12 de abril, valendo-se da sua sede de campo grande baile de micaême, com prosseguimento às brilhantes festas sociais que tem promovido sobretudo no último Carnaval.

O tradicional socialin, que tem como Presidente o dr. Ma-

nuel Mores, pretende, assim desportivamente, uma noite de inesquecível atração da família de seu socialin, que tem a maior expectativa, em torno desse acontecimento, na sociedade paraibana.

Conselho de Clube já arranjou o programa da brilhante reunião, que se espera em grande deixar a desejar em relação às iniciativas e contribuições que a mesma traz, que é esta grande iniciativa logo desportiva entre os seus sócios.

Duas orquestras, abrillantando o espetáculo do Esporte Clube Cabo Branco, encerrando o traje passado e fantasia. As mesmas já se encontram à disposição dos sócios, para reserva, no preço de 50 cruzados, não havendo convites.

CLUBE BOEMIOS
BRASILEIROS

A vesperal dançante de amanhã

Esse gremio recreativo, realiza amanhã, mais uma amanha vesperal dançante dedicada a suas famílias associadas, e outras famílias, que terá inicio às 19 horas.

Tocara para as danças, a Joia da Policia Militar, sob a regencia do mestre Adair Camilo, que executará as últimas novidades musicais.

Será exigido na portaria do Clube, o cartão n.º 3, referente ao corrente mês.

CAFE' NOITE DE NATAL — Vendese o estabelecimento CAFE E BAR NOITE DE NATAL, com ótima instalação, grande movimento, situado no melhor ponto desta capital. O motivo da venda é o proprietário ter outros negócios e não poderá ficar à frente do mesmo. Necessito direto e rápido intermediário. A tratar à rua Cardoso Viana, s/n, com RENATO PEIXOTO.

Associação dos Servidores Públicos

Sua reunião ordinária de outono

Reuniu-se, ontem, em sua sala de costume, a Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, sob a presidência do sr. Tancredo de Carvalho, secretariado pelos conselhos Durval Albuquerque e Frederico Pacheco, com a presença do diretor Eduardo Costa, Viana Junior, Ernesto Gouveia e Arnaldo Chaves.

No Hora do Expediente, foi lido um telegrama do dr. Cleonice de Palma Leite, presidente da Federação dos Servidores Públicos da Paraíba, saudando-o quanto as felicitações enviadas pelo Presidente da ASPEP, por motivo de sua nomeação por aquele cargo. Outro telegrama do diretor do IBGE, Imperatriz, data Capital, foi recebido um exemplar Censo Demográfico, referente ao Recenseamento de 1950.

ORDEN DO DIA: — Foram apresentadas e aprovadas as seguintes propostas para votos: Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de São João, Zilda Alves Oliveira, José Guedes Oliveira, Francisca Pessoa Sales e Diogo Cavalcanti de Albuquerque.

E nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão, marcando-se outra para o proximo dia 13.

O Bispo Flannelly, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

cipais que devem exercer o poder. Havia, no Brasil, os Estados Unidos. O sr. Presidente, enunciou esses princípios para a política externa dessa grande república, com tanto de ouvidos, que é de admirar que a humanidade inteira deve ser libertada, que, entre nações, grandes ou pequenas, existe igualdade.

A memória de Lincoln será sempre viva, não só no coração de todo o país. De acordo com o caráter do homenageado, essas cerimônias serão breves e simples.

O ponto principal da homenagem deve ser feito em Washington, onde o presidente Truman e dirigentes de inúmeros grupos cívicos tomarão parte da cerimônia. Na noite de sexta-feira nas escadarias do Monumento de Lincoln. A cerimônia foi encerrada com os hinos nacionais brasileiro e norte-americano, executados pelo órgão.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL E ESCOLA TÉCNICA PARA EMPREGADAS DOMÉSTICAS

Sua inauguração, no proximo dia 19, na Casa do Calvário

Realizar-se-á, no proximo dia 19, na Casa do Calvário, a solenidade de inauguração da Escola de Serviço Social e Escola Técnica para Empregadas Domésticas, com a presença de pessoas de destaque e imprensa.

Foi organizado o seguinte programa para aquela dia:

LA PARTE — Missa em ação de graças, celebrada pelo Arcebispo de João Pessoa, Dom José.

PARTE — Inauguração das novas dependências para a Escola.

3a PARTE — Sessão solene.

INEXISTENTE O CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS, DA PARAÍBA

—

O Conselho Regional de Desportos, da Paraíba está com a "fusão" internamente irreversível. Os seus membros, nomeados pelo Governo do Estado, só tomaria posse nos próximos determinados e a entidade, por isso, não tem mais existência legal.

Para normalização, necessariamente terá o poder executivo de efetuar novas nomeações.

DOIS MINUTOS COM O VELHO ESPORTISTA NARCISO TEOBALDO

Passamos ontem, dois minutos, com o velho esportista Narciso Teobaldo, uma figura ainda destacada do movimento esportivo, no Cabo Branco. O estimado motorista prestando algum tempo com relevo, a Auto Esporte, faleceu, há poucos dias, num acidente de automóvel, que é deputado a falar sobre o selecionado que estamos preparando para o proximo Campeonato Parabope.

Desconvidado, comissário municipal no sussego dos nossos jogadores frente a Pernambuco e aquela que o scratch está a "arrastar". Os elementos competidores são os melhores, mas devem, no meu ver, haver um equilíbrio, para organização de vinte e quatro partidas e parceria infantil.

PRIMEIRO estádio Distrital

SAO PAULO, 7 (MD) — Foi ser iniciada, em Vila do Carmo, a construção do primeiro estádio distrital de São Paulo, que terá capacidade para 20 mil espectadores. Será vinte mil metros quadrados, divididos entre a Praça Prefeitura, com portaria esse campo de futebol, parquinho quadra para basquete e salão polivalente de atletismo e parque infantil.

Mensagens do Presidente, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

planos do governo norte-americano, para fortalecer a posição de seus amigos e aliados da América Latina.

Relatório

WASHINGTON, 7 (UPI) — Em outro trecho de sua mensagem, o presidente Truman, recentemente ao ministério do exterior, ao seu programa a seguir, o presidente Truman declarou: "Mil novos e cínicos e devotados ser um amanhã víctima de

América Latina. Una a presidente Truman, n.º 1: "As Repúblicas Latinas Americanas estão sendo forçadas a seguir a Escócia, União Soviética, Meio mundo, assim, os combates continuam instruindo em nacional e um neutralismo com o que visam prevaricar e violar os países das Américas Unidos."

CIRCO SHOW

Hoje e Amanhã 2 Sessões

MATINÉE ÀS 16 HORAS

Soirée às 21 horas

Artistas Internacionais, Animais e Feras Amestradas em Alta Escola e

RJOLITA RJOLJM E ALEX

os melhores Palhaços das Américas —

Exposição de Feras todos

os dias de 9 às 17 horas

UM Verdadeiro CIRCO



O gado atingido pela febre aftosa

CARACAS, 7 (UPI) — Deixaram novos casos de paralisia infantil elevam a 23 o número registrado agora em Barquisimeto, um novo caso foi verificado na Colômbia. A doença é reservada aos imigrantes.

Fevereiro atípico

CARACAS, 7 (UPI) — A Associação Venezuelana de Cristãos de Gado pediu o fechamento completo dos fronteiriços da Venezuela e Veneza para impedir o contrabandear de ração e a invasão de vírus da febre aftosa. A associação publicou um comunicado, no qual afirma possuir razões que o gado colombiano invadido na Venezuela a recentemente.

ULTIMA HORA

PAN-MUN-JOM, 8 (UPI) — Na sub-comissão encarregada da paz sobre a armistício para as hostilidades na Coreia, as duas partes se limitaram a reafirmar a sua posição sobre a trégua, sem discutir a guerra ou o desmobilizamento civil.

O delegado comunista general Tso Shang Chai, suspendeu a sessão depois de ter declarado que, a princípio, o repatriamento era absolutamente inaceitável.

Tragédia em Oslo

OSLO, 7 (UPI) — Um vigar terroríaco dessa cidade, sr. Hauger, de 33 anos de idade, que era um milheiro, tentou, com a sua dinâmica, fazer explodir cinco quilos de dinamite, dentro de casa.

Na explosão, o vigar e a casa, e um ilhinho de prédios, desmoronaram-se.

Somente o sôrgo do rapaz que fôrava a cozinha preparar o café, escapou à morte.

A crise comunista

RIO, 7 (M) — A explosão

de um avião, que caiu na casa de um ilhinho de prédios, desmoronaram-se.

Somente o sôrgo do rapaz que fôrava a cozinha preparar o café, escapou à morte.

o jornalista José Maria Crispim veio positivo, mas não sei do P.C.B., que está promovendo um expurgo em vastas proporções de vários elementos, e que, ao mesmo tempo, é de oportunista, e o Crispim entrou em choque com a triunvirato que dirige o Composto dos sr. Arrua Costa, presidente, e o Dr. Lacerda, ministro das Relações Exteriores, e o Dr. Crispim tentou forçar a decisão de novos métodos de ação, objetivando principalmente agitar os problemas locais em lugar das questões internacionais da paz. Daí afirmar-se estar ele chefiando um movimento que manter-se alheio aos assuntos diplomáticos, visto que a ação das hordas comunistas é direta como consequência do choque das opiniões entre o triunvirato e o grupo aparentemente inspirado por Crispim.

O PREMIO NOBEL DA PAZ DE 1952

Indicadas 27 personalidades das internacionais

NOVA YORK, 7 (UPI) — O Comitê do Prêmio Nobel do Parlamento da Noruega elaborou uma lista de candidatos ao Prêmio Nobel da Paz de 1952. Figuram em primeiro lugar na lista o presidente Louis St. Laurent, do Canadá. A seguir vem o chanceler Lester Pearson, também do Canadá. A terceira é a ocasião também o advogado de Vancôver, W. R. R. de Vancôver.

17 Personalidades

CSFO, 7 (UP) — Foi proposta a campanha de 27 personalidades internacionais e 44 instituições para o Prêmio Nobel da Paz de 1952. Figuram entre elas o sr. Domingos Vasconcelos, presidente da República, o Dr. Alfonso Pérez, presidente do México, Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá, Saint Laurent, 1º Ministro do Canadá e sir Ernest Bevin, ministro das Relações Exteriores do Reino Unido. As quatro instituições são: Academia de Direito Internacional; American Institute of International Law; Groton Society e Aberdeen Festival Society.

MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN AO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

Programa de segurança mútua — "A América Latina faz parte integrante do mundo livre" — declara o chefe do governo norte-americano

WASHINGTON, 7 (UPI) — Numa mensagem ao Congresso, sobre o programa de segurança mútua dos Estados Unidos, o presidente Truman declarou:

"A América Latina faz parte integrante e vital do mundo livre, porém a sua capacidade para contribuir para a defesa

mum, é pequena, devido à sua fraqueza econômica." Em sua mensagem, o presidente Truman declarou que as suas autorizações para as atividades dos Estados Unidos dentro do programa de defesa mútua com 94 países latino-americanos, exortou também, os

(Conclui na 7ª pag.)

memorando, que o governo

deve ser permitido a cada família ter um animal de corda para leite.

IV

— Será concedida redução de impostos à propriedade ou à parte de propriedade que, de acordo com os planos dos Departamentos de Comércio e da Marinha, seja devida ao governo, além de outros auxílios que forem concedidos para esse fim como incentivo

V

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

VI

— Deverá ser reservada, de acordo com o regime que parecer mais conveniente e válido, nas propriedades agrícolas uma área correspondente a dez por cento da terra total, destinada para hortas e haveras de alimentação dos trabalhadores vivendo em partes rurais, dispendendo o assalariado de um dia por semana para esse fim, assim como poderá ser organizada a ex-

(Conclui na 2ª pag.)

VII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

VIII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

IX

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

X

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XI

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XIII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XIV

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XV

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XVI

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XVII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XVIII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XIX

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XX

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XI

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XIII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XIV

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XV

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XVI

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XVII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XVIII

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XIX

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XXX

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da terra, com base no preço de negociação estabelecendo-se, dessa forma, um regime mais equitativo para a compra-branca do "fôro" ou "metacção".

XL

— Deverá ser fixado, de acordo com o valor das terras exploradas e a natureza da cultura, o valor da

CASA SANTOS

AV. B. ROHAN, 206

Acordesões (S. nionas) de 48, 80, 120 baixos, modelos distintos, marcas escolhidas V. S. encontrará na CASA SANTOS por preços sem competidores.

Já está em franco funcionamento o curso de acordeões (Sanfonas) "MAESTRO JOAQUIM PEREIRA", Rua Duque de Caxias, 850, neste capital sob a direção de competentes professores.

Artigos para homens e para presentes a CASA SANTOS mantém um sortimento completo pelos menores preços da praça.

Façam uma visita sem compromisso
Único distribuidor dos afiados acordeões "VERONESE" nesta cidade e para o interior

Se V. S. deseja aprender acordeão em pouco tempo procure matricular-se no curso de Acordão "MAESTRO JOAQUIM PEREIRA".

João Pessoa

Paraíba

Publ. à Praça João Pessoa, n.º 1. As propostas serão abertas às 16 horas da data acima referida. Diriam os proponentes presentes no ato, devendo cada um ruturar folha por folha as propostas apresentadas.

As mesmas propostas devem haver declaração de interesa submissa nos termos do presente edital.

Divulgação do Material de Documentação Pública, em 5 de março de 1952.

José Teixeira Bastos — Chefe da Seção de Compras.

Viajante: Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL N. 43

O exmo. des. Presidente da República, mediante escrito da Primeira Câmara, para os seguintes julgamentos:

Rec. Crim. n. 1079, da Fazenda Grande, Rel. des. J. Flávio, contra José Gómez da Silva e Sóspicio, Recita à J. Póblica.

Rec. Crim. n. 1043, de José Pessoa, Rel. des. J. Flávio.

Rec. Crim. n. 1043, de José Pessoa, Rel. des. J. Flávio.

Apel. Crim. n. 2161, de João Pessoa, Rel. des. S. Monte-

negro, Apela. o M. P. Públ., Apela. o M. P. Públ., Apela. o M. P. Públ.

Apel. Crim. n. 2203, de João Pessoa, Rel. des. S. Monten-

gro, Apela. José Gómez da Sil-

va, Apela. o M. P. Públ., Apela. o M. P. Públ.

Apel. Crim. n. 2187, de Santa Rita, Rel. des. Antônio Barros, Apela. José Jamil Daher.

Apel. Crim. n. 2187, de Banane-

ras, Rel. des. S. Monten-

gro, Benjamin Guedes Al-

coforado, Apela. o M. P. Públ., Apela. o M. P. Públ.

Em 73/1952

Delegacia do S. P. U., na Paraíba

EDITAL DE CONVITE

A Diretoria do Serviço do Pa-

trimônio da União, convoca, dando cumprimento ao que se de-

termina o art. 9º do Decreto-lei n.º 760, de 3/1936, para determinar a demarcação da linha de

grenzei entre os dist. de 321 e 331,

e suas extensões, comunitárias,

empreendidas a partir, onde se

seja construído o monumento

em frente a fábrica de tintas de-

comunidade, Cabe Branca, na esca-

de do Rio, na Rua de São Tomé,

até a Igreja de Conceição,

através no portal da Bressa, dis-

trito de Tambau, município de

João Pessoa. Pelo art. 8º consta-

do decreto-lei n.º 760, de 3/1936,

convoca a todos que possuem ou

detêm direitos, ou interesses, ou

outros direitos, compreendidos no

terreno, ou remanescentes, na línia

definitiva do premiar medido de

1931.

Delegacia do S. P. U., na Paraíba.

(Continua na p. 22)

Viajante: Oswaldo Nobre Faria

— Chefe.



GRANDE TÔNICO

(SILVÍPOLIS)

100 ml

S N R S . D E N T I S T A S

Identifiquem-se com as modernas conquistas da Odontologia

Mandem conferenciar os seus trabalhos de Bridges móveis em **NOBILIUM**, o material moderno que oferece as melhores condições de estabilidade.

LABORATORIO NOBILIUM

Rua Nova, 200 — 6º and. — RECIFE
Representante em JOÃO PESSOA

DR. PERICLES COELHO

S E R V I Ç O D E E D U C A Ç Ó E**D E A D U L T O S**

EXAME DE SUFICIENCIA
O exame de suficiência para os profissionais do Ensino Superior de todo o Estado, obedece às seguintes datas:

Acre	15-3-52
Alexandre	15-3-52
Antônio Navarro	16-3-52
Araruna	19-3-52
Areia	15-3-52
Bonito	14-3-52
Bordô	15-3-52
Bento de Sta. Fé	17-3-52
Caetano Grande	15-3-52
Cachoeira	24-3-52
Calhetas	16-3-52
Camalaú	15-3-52
Carrazzinho	15-3-52
Conceição	22-3-52
Cuité	22-3-52
Cruzeiro do Espírito Santo	16-3-52
Curral das Freiras	15-3-52
Guaraíra	15-3-52
Iaporanga	15-3-52
Itaiza	15-3-52
Itabaiana	18-3-52
Jataúba	15-3-52
João Pessoa	20-3-52
Monteiro	15-3-52
Montezuma	15-3-52
Patos	17-3-52
Pedra	17-3-52
Pilar	22-3-52
Pombal	15-3-52
Princesa Isabel	22-3-52
Santa Luzia	22-3-52
Santa Rita	16-3-52
Santo Antônio do Carmo	17-3-52
Serraria	17-3-52
Sobradinho	17-3-52
Supé	15-3-52
Costa	16-3-52
Tanque	15-3-52
Tixuiá	15-3-52
Ubajara	15-3-52

**S E R V I Ç O D O C O MÉRIO
D e p a r t a m e n t o
R e g i o n a l****C u r s o d e C ó r t e e C o s t u r a**

O Departamento Regional de Serviço Social do Comércio, firma com um "Curso de Corte e Costura" destinado a preparar confeiteiras e esporas de comerciais na provéria arte de costurar, cuja leitura é feita no dia a dia, dentro do lar, com a economia doméstica aliviada das despesas com a confecção de vestuários e estavos caseiros.

— CURSO — Visto como uma obra de complementar ao trabalho de assistência que o SESCI presta ao comércio, contribuindo, destarte, para o seu aperfeiçoamento, pelo resultado benéfico da costura que é, inegavelmente, útil e econômico.

As matrículas serão efetuadas na sede do SESCI, à rua Barão do Triunfo, no expediente de 8 a 12 horas.

Claudio de Paiva Leite — Diretor do Departamento Regional do SESCI na Paraíba.

Cooperativa Mista dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, Ltda.

Assembleia Geral Ordinária — Única Convocação

Não tendo se realizado, por motivo do reduzido comparecimento de associados, a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa Mista dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, Ltda., convocada para o dia 5 de março corrente, convide os seus associados para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, em União, convocação, que se realizará em sua sede, à Rua Duque de Caxias, 319, desta cidade, a qual, de acordo com o art. 47 do estatuto tem as seguintes finalidades:

a) Tomar conhecimento do Relatório Anual de exercício de 1951 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Examinar, discutir e julgar o Balanço, Contas e Atos gerais da administração rela-

tivamente ao referido exercicio;

c) Eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal;

John Pessoa, 6 de março de 1952.

Irinea Rangel de Farias — Presidente.

— CURTUME SANTA
ADÉLIA S.A.

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos acionistas do Consórcio do Santa Adélia, cota no Banco de Bodocó, Campina Grande os seguintes documentos relativos ao balanço de 31 de dezembro de 1951.

Portaria da Diretoria.

Cópia do Balanço e Demissões de Lucros e Perdas.

Portaria do Conselho Fiscal.

Balanço do Consórcio Grande

de fevereiro de 1952.

Ismael Samarcos Mahon — Presidente.

Arlindo Martins Mahon — Vice-Presidente.

Alice Martins Mahon — Director-Secretário.

— AGÊNCIAS ECONOMICAS: Bananeiras — Alagoa

Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo

e Guarabira

— QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIÃO.

MATRIZ: Game e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba — AGÊNCIA N.º 1: Rua Duque de Caxias, 660 — J. Pessoa — Paraíba — AGÊNCIA N.º 2: Praça da Bandeira, 10, C. Grande — Paraíba

— AGÊNCIAS ECONOMICAS: Bananeiras — Alagoa

Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo

e Guarabira

— J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172

TELEFONE — 1415

TELEGRAMA — JOTABARROS

— AGENTE DA SA WHITE MARTINS

Vende motores a 5 a 10 HP. NATIONAL, à Oleo

Diezel, de fabricação inglesa, carbureto de calcio,

Óxido, Gás, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros

materiais.

— AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S.A

Correias para transmissão e mangueiras para todos

os fins.

— AGENTE DA GENERAL ELECTRIC S.A

Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, sol-

da elétrica, ferramentas "CARBOLY" para torno, medi-

dores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

— AGENTE DA ATLANTIC REFINING
COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, queimose, Diesel Oil, Oleo industrial e o

Atlantic Motor Oil dg dupla, que limpa e lubrifica

qualquer motor, devido a um aditivo especial que contém

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freguesia

que manterem em seu establecimento comercial, o maior

sorimento de fios materiais elétricos e que recebeu,

prazos do sul do País, duas grandes partidas de lustres de

er stal e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a

compra de automóveis, que brevemente, terá em exposição

os afamados carros Chryslar e Plymouth, como tam-

bém, os caminhões Fargo.

— PERDIDOS e Achados

Na portaria deste jornal, en-

contra-se à disposição de seu

legítimo dono, um anel de

ouro, achado no Ponto do

Centro — João Pessoa, 5

de março de 1952.

FRANCISCO ARRIETE DE

MOURA — Presidente.

— PULMÕES BRONQUIOS e PLEURO

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

Dr. José Clementino Júnior

Consultório: Duque de Caxias, 450

Fone: 1518 — horário das 14 h. às 16 h.

— AOS INDUSTRIAS CONSTRUTORES E

EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA

A OFICINA DE ELETROEDADE E MECÂNICA "S

PAUL" a mais antiga do Estado, está apta a execuções de

enrolamentos e reparos em geral de Alternadores, motores,

dinâmicas e transformadores de alta e baixa tensão.

Também executa orçamento de instalações elétricas de

Portas e Luminárias, Indústrias e Empresas de Luxo,

ambientes, confecções quadrados para alternadores e distribuidores

de energia.

Monta e concerta motores de explosão, máquinas a

vapor e Calderetas, etc.

Acciona consultas de serviços técnicos de mecânica e

eletricidade em geral.

Rua da República, 299 — Tel. 1966 — End. Teleg. BIO-

BRAZ — João Pessoa — Paraíba.

— BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA

GRANDE S.A.

Balancete em 31 de Janeiro de 1952

ATIVO

A — DISPONIVEL

Em Caixa:

Em moeda corrente 362.273,40

Em depósito no Banco do Brasil, S.A. 953.652,30

Em dep. a ordem da Sup. da

Moeda e do Crédito 157.339,00 1.473.264,70

B — REALISAVEL

Títulos Descontados 6.101.337,50

Correspondentes no País 21.600,00

Outros Créditos 19.864,20

Imóveis 162.439,50 6.305.241,50

C — IMOBILISADO

Instalações 19.027,00

Móveis & Utensilios 67.045,80

Material de Expediente 50.847,40 136.920,20

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros & Descontos 13.295,70

Impostos 3.000,00

Despesas Gerais 22.980,80 39.276,50

E — CONTAS DE COMPENSACAO

Valores em Garantia 30.000,00

Títulos a Receber de Conta Alheia 663.030,80

Outras Contas 243.352,60 936.383,40

Cr\$ 3.891.000,00

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

Capital 1.000.000,00

Fundo de Reserva Legal 77.353,60

Fundo de Previsão 175.143,70

Outras Reservas 70.090,00 1.322.587,30

G — EXIGIVEL

Depósitos a vista e

a curto prazo:

C.C. sem Juros 4.618,60

C.C. sem Limites 2.284.517,60

C.C. Limitadas 1.171.496,30

C.C. Populares 348.938,00

C.C. de Aviso Previo 65.469,30 4.373.041,60

a prazo de Diversos:

A Prazo Fixo 1.560.487,70

Prazo Variável 5.935.529,50

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos Redescantados 618.136,20

Correspondentes no

País 52,00

Dividendos a Pagar 32.540,00

Ord. de Pagto. Out. 265,90 651.294,10 8.586.823,60

Contas de Resultados 45.292,00

H — RESULTADOS PENDENTES

— CONTAS DE COMPENSACAO

Dep. de Valores em Garantia 30.000,00

Dep. de Títulos em Cobrança no País 663.030,80

Outras Contas 243.352,60 936.383,40

Cr\$ 8.891.000,00

JOÃO RIQUE FERREIRA — Presidente

OTÁVIO AMORIM — Gérante

PROTÁSIO FERREIRA DA SILVA — Director

OLAVO BILAC — Contad. Reg. 40553 D.E.P. 50

DIÁRIO OFICIAL

Sábado, 8 de março de 1952

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

EXPEDIENTE DO DIA 31
O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado despediu o expediente.

TELEGRAMA:
do Presidente da Assembleia Legislativa do Páis, comunicando que o plenário, por unanimidade de votos, se pronunciou contrário ao emprego do marco-anísio.

OPTICO:

do dr. Bento da Gama Barata, suspeito dos Juizes de Distrito, participando no exame e exercício do cargo de Juiz da 1^a Vara, durante a sessão do titular eleito.

CONVITE

A sua Diáspora de Caxias, 37 vende-se ou aluga-se uma ótima casa, toda ferrada, piso de tacho e mosaicos, com cinco quartos, sendo um externo; três salas, cozinha, forno, churrasqueira, garagem e depósito para carvão, além de duas áreas.

A tratar à rua Lorenzo Fernandes, 41.

Graca Alcançada

A N. S. das Graças e N. S. do Carmo, 2 gracas alcançadas com proximidade de publicação.
Agradecido Alairra Nobrega.

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS
Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basa
Oxigenotерapia

EX-INTERNO DA CLINICA PRÓPEDÉUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO REGIME, EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUÊS DE FERNABUCO E DO SERVICO DE PRONTO SOCORRO DO BECICE, MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTORIO:

R. Visconde de Pelotas, 269-1^o.
Consultas das 16 às 18 horas

RESIDENCIA:
R. das Trincheiras, 655
Fone, 1498

GINASIO "SOLON DE LUCENA"

Trincheiras — 554

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA DIVISÃO DO
ENSINO SECUNDÁRIO

Estão abertas as matrículas, até o próximo dia 27, no curso primário, de admissão e no 1º ano ginásial.

A Secretaria prestará todas as informações aos interessados diariamente, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas.

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA, DOENÇAS NERVOSEAS E MENTAIS, FISIOTERAPIA, ELETROCHOQUE, PSICOTERAPIA, FEBRE ARTIFICIAL, QUÍMICA, CONVULSOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente às 4as Feiras, das 14 horas às 18 horas.

CINEMA PLAZA

HOJE — Soirée às 20 hs. — Preços: Cr\$ 7,20 e 3,60 — HOJE

PLAZA — Hoje, Matinée e Soirée — Hoje — PLAZA

A imortal história de Alexandre Dumas

OS IRMÃOS CORSOS

Douglas Fairbanks Jr. — Ruth Warrick — Akim Tamiroff — J. Carroll Naish — Henry Willxon e milhares de figurantes

PLAZA — Amanhã, na Matinal, Amanhã — PLAZA
Oitava e última série FLASH GORDON NO PLANETA
MARTE e A CAVERNA DO DIABO

No programa Tim Holt no far-west, OS SALTEADORES

PLAZA — Hoje — Matinée às 16,30 hrs.

OS IRMÃOS CORSOS

Terça-feira no PLAZA — Terça-feira
Outra sensacional aventura de Tarzan

TARZAN, E A MULHER LEOPARDO

Ainda este mês no PLAZA — Jennifer Jones e John Garrfield
RESGATE DE SANGUE

BRASIL — Hoje — Matinée e Soirée — BRASIL

Maria Montez — Jon Hall e Turker Bey

ALI-BABA' E OS 40 LADRÕES

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE

A sua Diáspora de Caxias, 37 vende-se ou aluga-se uma ótima casa, toda ferrada, piso de tacho e mosaicos, com cinco quartos, sendo um externo; três salas, cozinha, forno, churrasqueira, garagem e depósito para carvão, além de duas áreas.

A tratar à rua Lorenzo Fernandes, 41.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de auxiliar de escritório de serviços gerais, correspondente ao nível de ensino secundário, para construção de uma villa operária. Tratar à rua Sávio Cruz, 33.

Não tem intermediários.

Não tem intermediários.